



DIFICULDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM QUÍMICA NO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL PADRE AURÉLIO GÓIS EM JUNQUEIRO - ALAGOAS

PINHEIRO, Tryciany da Silva¹; SANTOS, Claudineide Rocha dos²; SILVA, Rayanne
Rafaella da³; SILVA, Ricardo Rafaell da⁴

1 Escola Estadual Padre Aurélio Góis, tricyany@hotmail.com; ² Escola Estadual Padre Aurélio Góis,
claurocha82@yahoo.com.br ²; Escola Estadual Padre Aurélio Góis; rayanne.rafaella@hotmail.com;³
Universidade Federal de Alagoas, ricardo.rafaell@hotmail.com.⁴

INTRODUÇÃO

O ensino de Química, assim como de outras ciências é de extrema importância para o desenvolvimento dos cidadãos. Visto que seus conceitos se encontram inseridos em diversas situações do cotidiano. Apesar disso, a disciplina de Química, abordada no ensino médio, por diversas vezes é vista como um tema que não desperta o interesse dos estudantes. Onde os mesmos só conhecem as teorias e não conseguem relacionar a situações do dia a dia.

Pode-se atribuir o citado desinteresse a diversos fatores. Dentre eles, o fato de grande parte das escolas públicas não possuírem, ou não utilizarem laboratório de ciências para relacionar a teoria à prática visto que, a aprendizagem é um processo pelo qual uma nova informação se relaciona, de maneira substantiva, a um aspecto relevante da estrutura cognitiva do indivíduo (MOREIRA, 1999).

Tendo em vista essas preocupações, o presente trabalho é um estudo de caso, que visa identificar através de pesquisas bibliográficas e da aplicação de questionários, quais as principais dificuldades de ensino e aprendizagem na disciplina de Química por parte de professores e alunos do segundo ano do ensino médio da Escola Estadual Padre Aurélio Góis localizada na cidade de Junqueiro - Alagoas.

METODOLOGIA

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa que objetivou analisar as dificuldades de ensino e aprendizagem apresentadas na disciplina de química no segundo ano do ensino médio. A metodologia utilizada foi o estudo de caso que é uma abordagem de investigação bastante utilizada, visto que pretende conhecer e explorar os porquês de um fenômeno (GOLDENBERG M., 1997). Para isso foram

utilizadas pesquisas bibliográficas, pesquisas de campo e aplicação de questionários.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Química é vista como algo que deve ser memorizada e que não se aplica a diferentes aspectos da vida cotidiana (HONÓRIO & WEBER,2006). O professor de Química do Ensino Médio enfrenta muitos desafios para superar limitações metodológicas e assim facilitar a aprendizagem dos alunos que já vem do ensino fundamental com dificuldades. Já existem muitas práticas diferenciadas para a inclusão de diversos conceitos nas aulas de Química. No entanto, antes da inserção dessas novas práticas, faz-se necessário conhecer qual é a principal dificuldade encontrada pelos alunos durante o ano letivo.

A partir da análise dos questionários foi constatado que no universo de 90 alunos entrevistados, 70% gostam da disciplina e somando-se aos que gostam um pouco chega a um percentual de 83%. As maiores dificuldades observadas com relação aos alunos, 60,6% foi a deficiência em outras áreas e principalmente a falta de contextualização para que os mesmos pudessem relacionar o conhecimento científico às diversas situações do cotidiano para ter uma aprendizagem significativa (SILVA, 2010).

Com relação as dificuldades de ensinar citadas pelos professores, destaca-se a falta de conhecimento em disciplinas afins, além do vasto programa que os mesmos devem ministrar durante o ano letivo. “A pressa em trabalhar todo o conteúdo do programa acaba não permitindo dar mais atenção as dúvidas dos alunos”, fala de um professor entrevistado.

Dessa forma, o professor precisa encontrar maneiras de selecionar a complexidade dos conteúdos a serem abordados em sala de aula, criando situações contextualizadas onde o aluno seja capaz de fazer uso do que aprendeu (MEIRIEU,1999).

CONCLUSÕES

A dificuldade de assimilação dos conteúdos abordados em âmbito escolar, principalmente na área de exatas, atrelados aos baixos índices de aprendizado, bem como a desmotivação acarretada pelo desinteresse na disciplina abordada, são fatores agravantes que necessitam de soluções imediatas. Com a análise dos questionários foi constatado que um grande percentual dos alunos entrevistados, 70%, gostam da disciplina, porém não compreendem as teorias dos livros didáticos e as explicações do professor. Foi observado que os próprios discentes relacionam essa dificuldade de aprendizagem à falta de aulas práticas e a deficiência em outras áreas do conhecimento como,



por exemplo Matemática, onde segundo eles, seria possível relacionar a teoria à prática. Essa observação também surgiu dos professores como uma dificuldade para o ensino. Quando se trabalha com a teoria e a prática vinculadas, o processo de construção do conhecimento torna-se mais fácil e prazeroso para os dois lados (MAIA, 2005, p.44). Sendo assim, o professor consegue dar sentido ao que os livros didáticos mostram e os alunos conseguem relacionar, compreendendo, na escola, situações vivenciadas em seu cotidiano.

REFERÊNCIAS

MAIA, Daltamir J. et al. Um experimento para introduzir conceitos de equilíbrio químico e acidez no Ensino Médio. **Química nova na escola**, N° 26, 2005. p.44-46.

MEIRIEU, Philippe. **Aprender sim, mas como?**. Trad. Vanise Dresch. TAE d. Porto Alegre, 1999.

MOREIRA, M.A. **Aprendizagem significativa**. Brasília: Ed. UnB, 1999.

SILVA, R. R.; MACHADO, P. F. L.; TUNES, E. Experimentar sem medo de errar. In: SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. (Orgs.). **Ensino de química em foco**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010, p. 231-261.

GOLDENBERG M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record; 1997.